

História dos candangos vai ganhar espaço

O Museu Vivo da História Candanga, com data de inauguração não definida, será palco de exposições permanentes que irão contar toda a trajetória histórica do início da construção de Brasília até os dias atuais. Dividida em módulos, o primeiro inclui os anos de 1957 a 1960, a iniciativa, segundo Raquel Cavalcante, gerente de Documentação e Pesquisa do Departamento de Patrimônio Histórico (Depha), pretende “manter acesa as diversas fases da nova capital da República”.

Basicamente o acervo é constituído de fotografias. Para o primeiro módulo de exposição estarão à mostra grande parte do acervo de Mário Fontelle, o primeiro fotógrafo de Brasília. Objetos de uso no antigo Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO) também poderão ser apreciados pelos visitantes.

A falta de interesse da população de Brasília pelos museus e organismos que se relacionem à História, tem trazido sérias dificuldades para o prosseguimento dos trabalhos do Depha. As instalações utilizadas até os anos setenta pelo HJKO ainda não foram totalmente recuperadas, e os recursos dispensados pela Secretaria de Cultura para o departamento são insuficientes.

Um convênio com o Ministério da Cultura apresenta-se como uma alternativa para manter vivos os planos do órgão. A área de 180 mil metros quadrados do antigo hospital poderia abrigar um centro de cultura. Duas escolas, uma de tecelagem e outra de cerâmica já estão em operação, mas são muitas, mas sem recursos, ficamos apenas na frustração”, fala com desânimo, Raquel”.